

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 1 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	EXTENSOR NMP
Código interno de identificação:	BR659
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Fabricação de substâncias, uso em processos químicos ou como agente de extração; uso como intermediário; uso em revestimentos (tintas e adesivos), em produtos de limpeza e em agroquímicos; uso em campos de perfuração e produção de óleo e gás, e em operações de mineração; uso na indústria de metais; uso como agente ligante ou desmoldante; uso em aplicações rodoviárias e de construção; formulação e embalagem de substâncias e misturas; produção e processamento de borracha; processamento de polímeros; combustível; lubrificante; uso em laboratório; tratamento de águas industriais; fabricação de explosivos; uso como fluido funcional (fluidos de transferência, refrigerantes, isolantes, hidráulicos, etc).
Nome da empresa:	VIBRA ENERGIA S.A.
Endereço:	Rua Correa Vasques, 250 20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone:	0800 728 9001
Telefone para emergências:	08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Classificação de perigo do produto:	Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.
- Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
- Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:	Não aplicável.
Palavra de advertência:	Não aplicável.
Frases de perigo:	Não aplicável.
Frases de precaução:	Não aplicável.
- Prevenção:	Não aplicável.
- Resposta à emergência:	Não aplicável.
- Armazenamento:	Não aplicável.
- Disposição:	Não aplicável.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 2 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Nome químico comum ou nome técnico:

Óleos lubrificantes básicos.

Grupo de substância de petróleo:

Esta categoria engloba misturas de petróleo compostas, principalmente, por hidrocarbonetos saturados com cadeia carbônica entre 15 e 50 átomos de carbono e, ponto de ebulição entre 371-538°C

Sinônimo:

Óleos Parafínico Neutro Médio 300 (PNM-55RL).

Número de Registro CAS:

74869-22-0

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componente	Concentração (%)	CAS
Compostos sulfurados	*	NA

*Concentração de enxofre total: 1%

NA: Não Aplicável.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

A inalação de névoas do produto pode causar irritação respiratória com tosse, dor de garganta, falta de ar. Após contato com a pele, pode ocorrer leve irritação com vermelhidão.

Notas para médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com pó químico, névoa d'água, dióxido de carbono, etc.

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 3 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Perigos específicos da mistura ou substância: Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Produto não inflamável. Fontes de ignição devem ser removidas preventivamente. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra perigos respingos, luvas de proteção de PVC e avental impermeável.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Método e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão das névoas. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Recolha o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Diferença na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

- Precauções para manuseio seguro:

Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite a formação e inalação de vapores/névoas do produto. Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

- Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 4 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques a 60 °C e pressão atmosférica. A temperatura de 60 °C auxilia a drenagem. Temperaturas mais elevadas podem degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
	(mg/m ³)
Óleo mineral, excluídos os fluidos do trabalho com metais	5,0

- Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

- Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC. Avental impermeável.

- Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV – TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva.

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 5 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR) 3ªed.
São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido, transparente e amarelado.
Odor e limite de odor:	Inodoro.
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	0 °C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	371 – 538°C.
Ponto de fulgor:	>220 °C (vaso aberto)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	< 666,5 Pa a 25°C.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	0,9420 a 20 °C.
Solubilidade(s):	Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: 3,9 – 6,0 (valor estimado).
Temperatura de auto-ignição:	> 350 °C.
Temperatura de decomposição:	> 400 °C.
Viscosidade:	50 a 62 cSt 40 °C (Método: ASTM-D445).

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 6 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Outras informações: Faixa de destilação: 420 – 480 °C a 760 mmHg.
Ponto de combustão: > 260 °C.
Parte volátil: < 0,01% (p/p) a 25 °C.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.

Produtos perigosos da decomposição: Destilados leves e coque.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.
- Névoa de óleo mineral:
DL₅₀ (pele, coelhos): > 5000 mg/kg
DL₅₀ (oral, ratos): > 25000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele: O contato com a pele pode causar leve irritação com vermelhidão local. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Produtos de petróleo que apresentem como resultado índice de mutagenicidade > 1,0 são considerados potencialmente mutagênicos.
Teor de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos – IP-346: 0,7% (p/p).
Teste de Ames: 0,3 (ASTM E 1687-10).

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Estudos em animais relatados no banco de dados IUCLID apresentaram resultados positivos e negativos quanto à

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 7 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

carcinogenicidade à pele por via dérmica.

Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 e teste de Ames modificado possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica.

Produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) são considerados potencialmente carcinogênicos para a pele.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

A inalação de névoas do produto pode causar irritação ao trato respiratório como tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Pode causar irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Não é esperado que o produto apresente perigo para organismos aquáticos.

CL₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): > 1000 mg/L

Persistência e degradabilidade:

Não é esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Log K_{ow}: 3,9 – 6,0 (valor estimado)

BCF: 132 (valor estimado)

Mobilidade no solo:

Não determinada

Outros efeitos adversos:

Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

- Produto:

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 05/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 8 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

- Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
- Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 9 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-2012.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Junho de 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – *Concentração Letal 50%*

DL₅₀ – *Dose Letal 50%*

IPIECA – *International Petroleum Industry Environmental Conservation Association*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Referências Bibliográficas:

[ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: Maio de 2011.

[CENPES/Petrobras] CENTRO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO LEOPOLDO A. MIGUEZ DE MELLO. Caracterização toxicológica dos óleos produzidos pela Petrobrás – Relatório para o REACH. RT LPE – 015/10. Setembro, 2010.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: Maio de 2011.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

PRODUTO: **Extensor NMP**

Página 10 de 11

Data: 22/06/2015

Nº FISPQ: BR659

Versão: 3

Anula e substitui versão: todas anteriores

Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Maio de 2011.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Maio de 2011.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.

Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio de 2011.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010.

Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Maio de 2011.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards.

Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio de 2011.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: Maio de 2011.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME.

Disponível em: <http://petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: Maio de 2011.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Maio de 2011.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Maio de 2011.